

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

«Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO DEVER O NOSSO DESTINO

Mais um aniversário da posse de Salazar como Chefe do Governo. Quere dizer mais um ano que passa na chefia politica do Ministério, em pleno e total sacrificio ao serviço da Nação.

Nem valerá, talvez a pena insistir no largo significado que esta data tem para nós, portugueses. Está bem presente ao espirito de todos o caso de onde viemos e a vitória para a qual marchamos, guiados pelo espirito iluminado e seguro do Chefe do Governo. Todos sabem, hoje, o que se lhe deve—na estruturação jurídica da nação, no fortalecimento das condições de ordem, no integral aproveitamento de todos os valores nacionais; numa palavra: no completo e perfeito renascimento do país.

Mas não podemos deixar de meditar um pouco no que tem de significativo e de «revolucionário»—no alto sentido que a palavra comporta—a presença de Salazar no posto de comando da politica nacional.

Com ele—contra todas as dificuldades que surjam e perante todos os obstáculos que se levantem—a Nação inteira marchará sempre em frente! A Nação quere cumprir o seu dever, cumprindo o seu destino!

NÃO ESTÁ CERTO

Todos os dias se vêem nos diários listas de várias verbas destinadas a melhoramentos públicos no país.

O nome de Cacia, no entanto, nunca figura nelas porque continúa a estar esquecida e nunca mais é lembrada por quem deve. Havendo tanto e tanto que fazer na nossa terra, parece impossível termos, com grande mágoa o dizemos, de continuar a constatar que nunca mais se sai da «cêpa torta» nem nunca mais se faz nada porque ninguém se importa. Não está certo. Onde é que existe um bairrismo que nunca se manifesta? Ora pois!

PROPOSTA

Vai ser proposto para sócio da Auto-Mecânica de Portugal, a melhor organização industrial e a maior empresa automobilística do país, o caciense nosso amigo sr. Manuel Maria da Silva Tavares, estimado empregado no Parque de Engenharia em Belém (Lisboa).

Esta empresa que se propõe revolucionar—para o que dispõe já de 42 mil contos—os meios de transporte no nosso país, tem à sua frente os nossos melhores técnicos de viação, pelo que é de esperar os melhores resultados sobre o fim para que foi criada.

Aos nossos colaboradores:

Terminou, finalmente, o prazo para a publicação de «Reportagens» e de «Artigos Históricos» destinados ao Concurso da Imprensa Regional, promovido pelo Rádio Club Português e apoiado pelo nosso jornal, bem como por todos os outros periódicos da Província.

Em todo o País, de Norte a Sul, os mentores e colaboradores da Imprensa Regionalista demonstraram ter sabido corresponder, galhardamente, à iniciativa feliz do Rádio Club—em prol da divulgação dos motivos locais e dos valores ignorados ou pouco conhecidos, numa palavra: da cultura popular, que a chamada Pequena Imprensa vem servindo, com abnegação e solicitude, há tantos anos.

O número e a qualidade dos trabalhos publicados, honra-nos sobremaneira a nós, jornalistas da Província. Nesta hora festiva em que o Concurso se encerra, cumpre-nos agradecer, portanto, a todos os ilustres colaboradores do nosso jornal a preciosa ajuda que nos deram no sentido de o bem collocarmos—e à nossa terra—no plano geral da interessantíssima Prova.

E agora, senhores concorrentes, leiam por favor, com atenção, as seguintes indicações, que nos foram fornecidas pelo Rádio Club Português:

1.º—Até ao fim de Julho—o

mês corrente—cada autor de «Reportagens» ou de «Artigos Históricos» deve reunir seis exemplares do trabalho publicado e enviá-los, acompanhados de uma carta com o seu nome e morada bem explicitas, ao Juri da respectiva Província, que os apreciará, seleccionará e proporá ao Juri Definitivo, até ao fim de Agosto, a «Reportagem» e o «Artigo Histórico» por êle considerados os melhores e mais representativos da referida Província.

2.º—Em Setembro, o Juri Definitivo, reunido na sede do Rádio Club Português, proclamará, enfim, os vencedores dos dois Prémios Nacionais da Imprensa—um em cada modalidade.

3.º—É facultada aos Juris Provinciais e Definitivo a atribuição de menções honrosas aos jornalistas e jornais concorrentes.

4.º—Dentro de dias, êste jornal publicará a lista completa dos Juis e a indicação das moradas para onde deverão ser enviados os originaes.

Entretanto, senhores concorrentes, vão preparando, por favor, as remessas a efectuar.

Terminou a primeira fase do Concurso da Imprensa Regional no meio do maior êxito e dos melhores entusiasmos. Vai principiar segunda fase. Atenção às novas instruções que em breve publicaremos.

Mais, senhores correspondentes

Sabeis porque qualquer jornal procura ter em todas as terras um seu correspondente?

Feito como é um jornal—refiro-me mais aos diários—para servir um todo e nunca uma parcela dêsse todo, o jornal necessita sempre de saber de tudo. Para isso, única e exclusivamente, estende a sua acção pelos mais reconditos lugarejos do país.

Não é, de certo, para oferecer só ao seu representante uma assinatura de «borla»; mas, sim, para que êle cumpra o seu lugar o melhor que puder e souber e advogue, como

deve ser, a causa para que o nomearam e lhe deram um cartão.

Mas os correspondentes em Cacia não cumprem nem dizem nada. Limitam-se a ler as notícias do jornal que pontualmente lhe vai parar às mãos e não se preocupam com o resto. Dão se melhor com a inércia do que fazendo o que devem. Falta de assunto? Pura mentira, juramo-lo à fé de quem somos. Falta apenas de vontade, de bairrismo, de amor ao torrão natal. Fala um expediente que já foi, em Cacia, representante de 5 jornais e na

APAREM OS CÔMOROS!

Termina hoje, dia 8, o prazo para aparamento de cômoros e árvores confinantes com os caminhos e vielas de toda a freguesia de Cacia, conforme editais afixados pela nossa Junta. Cuidado! O dinheiro é sangue...

mesma altura, e no entanto nunca as notícias da nossa terra se chocaram por mera semelhança que tivessem. Mais, senhores correspondentes, mais ou dediquem-se a outra coisa para o que mais vos chamar a vontade. Eis um conselho de amigo que não concorda que a nossa terra esteja à mercê de quem nunca se interessa por ela.

ECOS & NOTÍCIAS

PORQUE SERÁ?

Não sabemos qual o motivo que levou Cacia a aceitar S. Julião por padroeiro, nem a êle nos referiamos se não discordássemos, por completo, do desprezo e abandono a que sempre tem sido votado o que noutra qualquer freguesia mereceria, decerto, mais atenção. Ao padroeiro da nossa freguesia, que nos lembremos ou saibamos nunca nada se fez ou tentou que se lhe dedicasse e que melhor marcasse o seu dia. Enquanto que noutras aldeias nunca passa despercebida a data dos seus padroeiros, pelo que lhes fazem as maiores festas, em Cacia teima-se em continuar como até aqui, não lhe fazendo uma pequenina e simples homenagem que seja e que dê a entender não estar esquecido. Para isso chamamos a atenção de toda a nossa freguesia, em geral, e do pároco, em particular, que deve fazer ver ao povo a quanta consideração se deve ter pelo patrono duma terra.

SÔBRE O RACIONAMENTO

Todas as pessoas que tenham de ausentar-se temporariamente (por mais de 3 dias) desta freguesia, para terras, estâncias de repouso, etc., têm de apresentar na Comissão Reguladora, em Aveiro, a caderneta e cartas de racionamento de pão, a fim de lhes ser passada uma guia, para ser apresentada na Comissão Reguladora da localidade para onde tencionam ir.

No caso de se ausentarem sem a respectiva guia, não lhes será fornecido qualquer género racionado. O mesmo devem fazer nas suas localidades, as pessoas que para Cacia venham veranear.

BEMFAZER

Na visita que fez à nossa redacção na penúltima semana, o estimado aveirense nosso prezado amigo e assinante deste semanário sr. Sebastião José de Moraes, benquista industrial de padaria em Lisboa, deixou-nos 5\$00 para os pobres nossos protegidos, que distribuimos em partes iguais pelos necessitados: Joaquim Fernandes Ribeiro (o Sarraçamo) e Manuel Rodrigues da Silva (da Tomázia).

Em nome dos contemplados, agradecemos a esmola.

PARECE ANEDOTA

Num consultório: — Então de que se queixa? Ora, doutor, queixo-me duma maldita bronquite: — Crónica? — Crónica e dos diabos! — Um assistente, à parte: Tem o mesmo padecimento da mulher: uma crónica dos diabos!

Ao correr da pena...

Castanheiros e Oliveiras

Já de há muito tempo eu tenho lido no «Século» aquela célebre campanha do sr. Dr. Samuel Maia sobre: «O castanheiro amigo», umas vezes, sobre o tratamento a aplicar a tais árvores, no sentido de as revigorar, e, por último, no apêlo ao Ex.^{mo} Sr. Professor André Navarro, para que profiba o corte nos nossos «santos», evitando assim que esta enorme riqueza nacional assim desapareça do quadro da vida nacional.

Temos lido e aplaudimos tal atitude que bem demonstra bom critério e boa noção das coisas e hereditariedade que já nos vem do fundo da nossa nacionalidade.

Uma outra grande riqueza eu vou pôr diante do Sr. Engenheiro Graça, a ver se ele começa neste districto, a dar um salutar exemplo de bom gosto e economia nacional a todos os outros districtos de Portugal com o seguinte:

Fazer plantar ao longo de todas as estradas nacionais duas alas de oliveiras, essas abençoadas árvores que tão boa sombra nos dão, e que tão grande riqueza produzem: a azeitona, o pequenino e negro fruto donde se extrai o tão amarelinho e tão famigerado azeite português, que tão bem nos sabe ao saborearmos as batatas e o bacalhau, prato tão português que ele aromatiza e amacia apaladando-o— as coisas agora nestes tão tristes dias, tão fóra daquela quotidianidade que, mal de nós se não há-de voltar bem cedo.

E a oliveira uma árvore com a qual não é preciso ter uns cuidados assim tão excepcionai, que obste a que ela seja plantada de Dezembro em diante, pois não há assim um receio por aí além delas morrerem. E' dum a rusticidade e dum apêlo à terra, coisas estas que muitas outras árvores não têm. Uma vez (e com bom raizame) bem plantadas em época de chuvas contínuas, e aí as temos nós, daí a pouco, a vicjar e a medrar que é mesmo uma coisa de alegrar os olhos.

A sua manutenção e tratamento não dará mais trabalho, senão de... vê-las crescer.

Sabemos o quanto o Sr. Engenheiro Graça tem de empreendedor, e também sabemos que não gosta de «guardar para amanhã o que pode fazer hoje» e, assim, vendo-o a pensar maduramente em tão magno e momentoso caso, não nos admirará nada sabendo que dará ordens no sentido de effectivar tão útil empreendimento, do qual, só terá louvores a receber do sr. ministro competente.

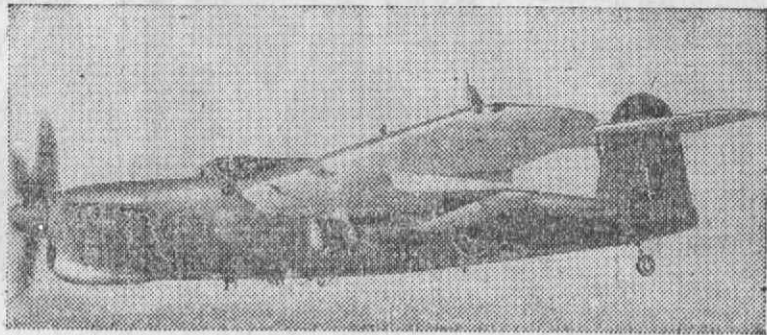
Aqui fica a idéa.

Argus.

Vende-se

7 colmeias móveis e completamente novas. Informa esta redacção.

A' Margem da Guerra



O couraçado germânico «TIRPITZ» foi, pela Páscoa, incendiado e paralizado por um bombardeiro «Barracuda» da R. A. F., num fiorde da Noruega.

«Ecran»

Balanço Teatral

Apesar da guerra os dramaturgos não se calaram. Continuaram a criar obras de alto valor destacando-se em primeiro lugar a tragédia. Verificamos com júbilo uma actividade artística surpreendente. A fisionomia espiritual duma Nação muda de expressão durante a guerra.

Jamais na história do Mundo houve uma guerra que tão profundamente sacudisse e revolvesse os fundamentos espirituais do nosso ser. Tanto o poeta como o dramaturgo encontram-se sob a influencia dos acontecimentos históricos não fugindo dos seus efeitos. Todavia na Alemanha—por exemplo—existe uma arte dramática isenta de tendência política as suas obras criadas durante o ano findo mostram-nos a sua tradição gloriosa não obstante a destruição de muitas casas de espectáculos causada pelos ataques aéreos.

O grande drama de Schumon, «A morte de G-udun» e por assim dizer a transposição duma lenda germânica para a actualidade a ética da guerra. Schuman é um dos dramaturgos mais dinâmicos da nossa época. «Ifigénia em Aulis» um dos maiores êxitos da temporada é o drama onde Gerhard Hauptmann nos comove e encanta. «Henrique e Ana» e «Isabel» são peças históricas de Hons Rehberg, o autor notável do drama histórico moderno que publicou agora «Carlos V» cita-se também o último drama de Hans Schwarz. «O Imperador Otto II» que no fundo é a crónica duma época histórica em que a Alemanha procurava solução dos conflitos políticos com a Itália, com profunda emoção. Outra peça da actualidade é «Um casamento em Borgonna» de Heinrich Zerkau-tem, valioso para o teatro alemão. Mas Franz Hauptmann em «Duques», forma o traço de União entre o drama histórico e a legenda. «Copérnico», que se caracteriza por uma evolução revolucionária própria da nossa época, é a obra de «Friedrich Bellage» onde do drama ao mistério confronta um Mundo que desaparece com uma nova concepção da vida que se anuncia. Mas outras obras como «Amigos de Sangue», «O hospede de Thor» e «Sofrimento de Deus», do falecido Otto Exber, apresentam ali o conflito da questão religiosa alemã e foram afinal, criadas sob o impulso dos acontecimentos presentes. Vê se que o teatro alemão progride.

Fotografia a cores

As fotografias coloridas, conservadas para as gerações vindouras, essas obras de Arte, reproduzindo-as no seu «sublime efeito de cor». Para realizar artística e tecnicamente este objectivo, o Conselheiro Dr. Hetsch, da secção de Arte do ministério alemão da Educação e Propaganda, acompanhado da sua «equipa» de que fazem parte os melhores especialistas de fotografia a cores, reproduziu cerca de 1.500 dos mais importantes edificios de

«OS NOSSOS FILHOS»

A única revista para os pais que se publica em Portugal

N.º 24

SUMÁRIO

Pela criança portuguesa, editorial; Fraternidade, conto por Maria da Luz de Deus; Minha filha, poesia de António Fragoso; A geometria no país das formigas, pela dr.ª Virginia Gersão; Conheça os seus filhos, por José Francisco Rodrigues; Atenção, mãezinha, ao mau génio e à timidez; O Padre Américo e a sua obra de rua; A criança em Ponta Delgada, reportagem; Assistência e moralidade infantil, pela dr.ª Maria Luiza Van Zeler; A música mata o menino, pelo dr. Samuel Maia; Indícios de saúde na primeira infância, pela dr.ª Branca Rumina; Grande concurso das mães; conselhos de puericultura, de pedagogia, páginas de bordados, rendas, malhas, tapeçaria, figurinos para crianças e para senhoras, moldes de vestidos, culinária, receitas práticas, etc.

Redacção e Administração:

R. Almeida e Sousa, 25 2.ª-Esq. LISBOA

Avulso 5\$00 - Assinatura trimestral, cobrança incluída, 13\$50.

Muito obrigados pelo exemplar oferecido.

todas as regiões do Reich. Foram reproduzidas todas as obras importantes da pintura monumental, algumas delas destruídas pelos ataques aéreos, como os quadros do município de Ausburgo, as obras de Arte de Francfort, Nuremberga, Estugarda, etc. As maravilhosas pinturas Rococo, nos tectos e paredes do Palácio Real de Charlottenberg, foram feitas durante os ataques, mas o edificio caiu em ruínas, pouco depois. Estas fotografias, obtidas com luz artificial intensa, permitiram interessantes descobertas. Datas, sinais, assinaturas às vezes de difícil leitura, são hoje dados a conhecer pela própria obra. Foi a Alemanha o primeiro país onde se documentaram as obras de Arte pela fotografia. A história da pintura monumental deste país, se a incomparavelmente realçada com a reprodução fiel dos originais pela fotografia a cores. Trabalho extraordinário e notável, tanto pela competência dos técnicos que o executaram como pelo seu âmbito e esforço que representa nas actuais circunstâncias da guerra. Para que os seus bens culturais não fiquem completamente perdidos e se não esqueçam—naquele país que possui por toda a parte desde o Reno até ao Weichsel, do Mar até aos Alpes, as mais belas e preciosas pinturas morais—o Chefe alemão determinou que todo o património artístico do Estado, fosse fotografado a cores de maneira completa e perfeita. Antes disso—para bem da Arte...

REMOUES

Nem mesmo lidando com as coisas da justiça há medo? Em Vila Real foi julgado o chefe da secção central do Tribunal local, dr. Luiz de Jesus Silva Carvalho, por ter injuriado o official de diligências José da Costa Moura.

Teve a condenação de 20 dias de prisão correccional... suspensa por dois anos.

Nem, sendo doutor, este sr. soube cumprir com os deveres que, a educação, o diploma e o cargo lhe impunham!

Que há de então fazer um pobre labiano?

Conta-nos «O Seculo» de 27 de Junho que, em Vizeu, um negociante de gado para morrer, tinha, há 5 dias, doze vacas, no rio Pavia, que atravessa Vizeu no Campo da Feira, (S. Mateus) sem lhes dar de comer!

Diz mais que «ele» já tem praticado tal proeza por várias vezes.

«E quem o metesse para e simplesmente na cadeia—não, a pão e água, mas—tal qual ele faz nos pobres animais? Não lhes basta terem tão triste morte, (para darem vida aos outros) senão ainda as matizam a fome!

Há cada bruto...

E nós ouvimos chamar irracionalis às vacas, cavalos, burros e demais animais!!! Ainda quem «burro» mais irracional que o tal marchante?

Safa que aquilo é demais!

Últimamente tem saído tanta batata pela estação da C. P. de Aveiro, que, francamente, nós daqui a pouco não sabemos com que batatas a região de Aveiro fica, para seu abastecimento.

Seca & Méca.

Necrologia

D. Beatriz F. Peixinho

Em Lisboa, faleceu no dia 26 p. p. a sr.ª D. Beatriz Ferrera Peixinho, esposa amantíssima do caciense sr. Serafim Simões Peixinho, importante proprietário e industrial de padaria naquela cidade. Dado a falta de elementos, não nos é possível exprimir o quanto era merecedora aquela exemplar esposa e mãe, pelo que pedimos desculpa a toda a respeitável família, acompanhando-a na dor que a envolve em luto.

Notícias de Azurva

Casamentos.—No passado dia 1, realizou o seu consórcio na igreja matriz de Valadares o n.º 50 contencioso sr. João Maria Migueis, com a menina Maria Amélia, natural dali.

—Também no mesmo dia 1, seu irmão, António Maria Migueis realizou no Porto o seu enlace matrimonial, com a menina Laurinda de Jesus Santos, natural daquela cidade.

Muitos parabéns. Para assistir a estes dois enlaces, seguiu-se aqui nesse dia de manhã no seu luxuoso automóvel o sr. J. de Alberto da Rosa e sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues de Sousa, estímadados comerciantes aqui.

O sr. Rosa regressou a este lugar no dia 3, trazendo boas impressões e saudades da família. Estada.—Vinda de Lisboa está cá a sr.ª Glória Rocha de Almeida e sua filha Madalena.

Doentes.—Está doente o nosso amigo sr. Francisco Marques da Graça.

—Também está doente a sr.ª Ana Gonçalves de Almeida, esposa do nosso contencioso sr. Amadeu Gonçalves da Cruz. Desejamos prontos alívios.—C.

Notícias de Sarrazola

FSTADAS.—Vindos de Setúbal, onde eram benquistos industriais de padaria, estão no seu prédio da rua Dr. Marques da Costa, a fim de aqui afixar residência, o nosso respeitável amigo sr. Joaquim Rodrigues Serem, sua ex.ª esposa sr.ª D. Vitória Ventura da Silva e seu filho sr. António Rodrigues Serem.

—Está cá, vinda da capital a sr.ª D. Alice Cândida Simões de Figueiredo.

—Em visita ao nosso respeitável conterrâneo e estimado comerciante sr. Augusto Rodrigues Crespo e a sua família, estão no prédio deste sarrazolense, vindos de Bragança, o sr. Joaquim António Rodrigues, sua esposa sr.ª D. Izabel Rodrigues Teles e a mana desta sr.ª Conceição Rodrigues Teles.

DOFNIES.—Contrista nos saber que passa por dos seus sofrimentos o sr. Manuel Figueiredo de Almeida, tenente de infantaria, internado no Hospital Militar Regional n.º 2, em Coimbra.

Deus favoreça o distinto official, com os serviços de S. S.ª é merecedor.

ANIVERSÁRIO.—No dia 10 do corrente colhe 20 primaveras a menina Vitória Rodrigues Dias (a Réga), filha do lavrador sr. João Sapateirinho e de sua esposa sr.ª Maria Réga.

Parabéns à aniversariante.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festividades

Na igreja da nossa freguesia realizou-se no último domingo uma linda festividade em honra do Santíssimo Sacramento, que constou do seguinte: No sábado a «Banda Bingre Canelense», de Canelas, percorreu acompanhada do juiz daquela festividade sr. João Simões Costa, abastado lavrador no Cabeço, e de alguns mordomos, as ruas principais de toda a freguesia. No domingo, de manhã, missa de festa, sermão pelo notável orador sagrado sr. Frei Jerónimo Maria de Souto (Capuchinhos), do Porto, e comunhão solene, saindo, já de tarde, uma magestosa procissão com todas as crianças que comungaram, dezenas de anjinhos e as bandas «Bingre Canelense» e «Bombeiros Voluntários de Ilhavo», que percorreu as principais ruas de Sarrazola e Cabeço.

—No próximo domingo, dia 9, realiza-se na nossa igreja uma linda festividade em louvor de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que consta de: missa, sermão pelo pároco de Fermelã e procissão com a colaboração das bandas «Bombeiros de Estarreja» e «Visconde de Salreu», a qual percorrerá as principais ruas de Sarrazola e Cabeço.

Roubos

Na noite do dia 3, perto das 8 horas, roubaram uma bicicleta que estava encostada ao banco existente debaixo do relógio da Estação dos Caminhos de Ferro desta freguesia, que pertencia ao carregador nosso amigo sr. Manuel Nunes Antão.

Receem todas as suspeitas num cavalleiro identificável que àquella hora estava deitado no banco e que desaparecera sem mais tornar a ser visto.

Passeio a Braga

No dia 22 do último mês, os nossos amigos srs. Crespim, Camílio e Deifim da Silva Vieira, acompanhados do nosso correspondente de Taboeira, sr. José Maria Marques Carvalho, foram de passeio a Braga, terra natal dos primeiros, onde assistiram à tradicional festa do S. João.

O nosso correspondente contou-nos maravilhas daquela terra. De regresso, visitaram a cidade do Porto, Coimbrões e Gaia, onde falaram com pessoas de suas relações e muitos assinantes do nosso semanário.

Oxá que Crespim Vieira, seus irmãos e o nosso correspondente lá voltem para o ano, trazendo de novo gratas recordações como as que trouxeram este ano. Felicitamo-los.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 8, faz 38 anos a sr.^a D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do nosso assinante e estimado capitalista angejense sr. Jorge Nogueira de Pinho.

—Também hoje, colhe 16 primaveras a menina Irene dos Santos Bartolomeu, filha do nosso assinante e factor de I.^a da C. P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.^a D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia.

—Ainda hoje, a sr.^a D. Maria José das Neves faz 36 anos, esposa do estimado angejense e nosso assinante sr. Manuel Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

—Amanhã, dia 9, passa mais uma primavera a menina Ivone da Conceição Marques, filha do nosso assinante sr. Sebastião Marques, residentes em Lisboa.

—Também amanhã, festeja 5 verdes aniversários a interessantíssima Maria Fernanda dos Santos Azevedo, filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Rodrigues Azevedo e de sua esposa sr.^a D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo.

—Em 10, o militar expedicionário em Angola, nosso assinante sr. Joaquim Soares Miranda, faz 25 anos.

—Nesse dia, celebra 18 anos o jovem Manuel Marques Moreira, filho do nosso sócito correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira, dig.^{mo} funcionário dos Serviços Municipalizados de Fiscalização de Aveiro.

—Passa o 20.^o aniversário no referido dia 10, do jovem Manuel da Maia e Silva, nosso assinante de Mataduchos.

—Ainda no mesmo dia, o jovem Abel da Silva Moreira faz 19 anos, nosso assinante e empregado de padaria em Espinho, filho do sr. Justino Moreira da Silva e de sua esposa sr.^a Albina Moreira de Oliveira, residentes na Quinta.

—Em 11, o angejense nosso assinante sr. António Dias Marques faz 52 anos.

—Nesse dia, festeja 8 anos o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, filho do nosso assinante sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.^a D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, residentes no Barreiro.

—Celebra 31 aniversários no referido dia 11, a sr.^a Eunília dos Anjos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Dias Vidal, residentes em Frielas (Loures).

—Ainda no mesmo dia, festeja 11 primaveras a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, filha do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.^a Ana Rosa Domingues Andrade, de Fernellá e residentes em Lisboa.

—Em 12, o menino Jorge Nogueira Tavares da Silva completa 5 anos, filho do angejense nosso assinante e benquista industrial de padaria em Aljubarrota (Alcobaça) sr. Manuel Maria Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a D. Idalina Dias Nogueira.

—Nesse dia, faz mais um aniversário a sr.^a Joaquina da Conceição Ferreira, esposa do nosso prezado amigo sr. José Nunes Ferreira, dig.^{mo} Tesoureiro do Grémio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa, e no dia 13 o filho destes sr. António Nunes Ferreira faz também anos, funcionário dos Correios naquela cidade.

—Em 14, colhe 11 floridas primaveras a menina Maria da Luz dos Prazeres Monteiro, filha do nosso assinante sr. Alípio Monteiro, estimado proprietário de alfaiataria em Lisboa.

Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns.

CASAMENTO

Em Vila Nova de Ouren, no dia 29 último, realizou-se o consórcio do nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte, empregado de padaria em Tomar, filho do sr. Alfredo Pereira Duarte e de sua esposa sr.^a Rosa Ventura Duarte, estimados lavradores na Quinta do Loureiro, da nossa freguesia, com a prezada menina Henriqueta Lopes dos Santos, filha do sr. Adriano Lopes, ausente no Brasil e de sua esposa sr.^a D. Maria dos Santos, residentes na freguesia de Olivá (Vila Nova de Ouren).

O enlace matrimonial foi testemunhado pelo sr. José Nunes e por sua esposa sr.^a D. Ernestina da Conceição, estimados comerciantes em Tomar.

Os nubentes vieram em viagem de núpcias até à Quinta, onde estiveram 5 dias, tendo retirado para Tomar onde vão afixar residência.

O «Ecos de Cacia» deseja ao novo casal uma vida perene de felicidades.

NOVOS ASSINANTES

Dignou-se pedir a assinatura deste jornal o estimado angejense e nosso respeitável amigo sr. António Nunes das Neves.

—Escreveu-nos a pedir a assinatura do «Ecos», o angejense sr. Manuel Marques Henriques, residente em Lisboa.

Muito obrigados.

TRANSFERÊNCIA

Foi há dias transferido de Odemira para a estação de Póvoa de Santa Iria, o nosso bom amigo sr. Gumercindo Rodrigues Meudes, mui digno empregado da C. P.

VISITAS

Em visita a sua família, esteve na Quinta no último domingo o nosso prezado amigo e assinante sr. João Pereira Duarte, conceituado industrial de padaria em Espinho.

—Em Cacia esteve visitando sua família no último domingo o jovem José Maria Tavares, nosso assinante e empregado de padaria na Vila da Feira.

—Cumprimentámos em Cacia no último domingo o nosso assinante e respeitável conterrâneo sr. José Francisco Teixeira, benquista industrial de padaria na Figueira da Foz.

ESTADAS

Está em Cacia desde a penúltima semana a sr.^a Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa.

RETIRADAS

Com sua mãe sr.^a D. Aurora Pires Ferreira, retirou-se para a capital na última semana a sr.^a D. Rosa Pires Ferreira.

NA REDACÇÃO

Cumprimentámos em nossa redacção os nossos prezados amigos srs: José Maria Tavares, que pagou a sua assinatura; José Gonçalves da Cruz, nosso sócito correspondente na Barra; António Valente, que pagou a sua assinatura; António Rodrigues Serem e Rodrigo S. Valente.

Padaria

Trespasa-se, cosendo 90 sacos de farinha por mês, dados pelo G.émio. Única na cidade de Pinhel. Trata António Marques Rodrigues, em Pinhel, ou Manuel Marques Rodrigues, em Sarrazola, (Cacia).

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Carta ANGEJA

O cemitério.—É verdadeiramente lamentável o estado em que se encontra o nosso cemitério. A primeira vista, quem ali entra nota logo o estado de abandono em que se encontra este lugar que deveria merecer mais a atenção da Junta de freguesia.

Não deve estar assim o sítio onde repousam muitos dos nossos, que em vez de cobertos com flores, estão cobertos de ervas daninhas. O coveiro nada pode fazer pois o ordenado (840 por dia, salvo erro) não dá absolutamente para nada, não paga mesmo o tempo em que ao domingo é ali está. Chamo a atenção da nossa Junta para este assunto. Ainda mais. Quasi todos os cemitérios possuem água e o nosso não. Quem quizer água para regar as plantas e colocar em jarras tem de a levar de quasi 1 quilómetro de distância. Portanto era bom que se abrisse um poço. A entrada deveria ser arborizada, pois o buxo é uma coisa que custa a desenvolver-se. Há entradas de cemitérios lindíssimas com renques de árvores. Creio que não haveria algum inconveniente Ex.^{ma} Junta, é preciso olhar mais pelo cemitério!

Festa das Neves.—Estamos a menos de um mês das tradicionais festas das Neves e nada sabemos sobre o projectado. Ouvi apenas uns rumores sobre o programa e não acho bem. Senhores mordomos, quere-se alguma coisa de bom. Sigam ao menos o programa do ano passado. É interessante um arraial no areal do Vouga. Há ali espaço, mais ar e é mais bonito. Ouvi dizer que apenas fariam um arraial. Não está bem, senhores mordomos, pois esta festa é muito antiga e quere-se boa.

Repórter Negro.

Noticias de Fróssos

Festa ao S. Paio.—Algumas pessoas, cheias da boa Fé, prometeram ao milagroso padroeiro desta freguesia—S. Paio—, que lhe promoveriam festas em sua honra se chovesse antes do seu dia onomástico, 26 de Junho.

Amanheceu o dia do santo órgo. Já chuvia. Era radiante a alegria no nosso povo, que dia a dia via secarem-se os milheirais, hortaliças, etc. Foram, logo de manhã, contratar a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure. À tarde, aquela música apareceu a percorrer todas as ruas de Fróssos, executando bons números musicais, segundo para a linda ermida onde se venera o S. Paio, junto ao cemitério, tendo exibido música sacra dentro daquele templo, em graças pelo milagre confirmado.

Festividade cheia de Fé, efectuada debaixo de chuva, conforme desejo do nosso povo.

Inspecções militares.—No edificio da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha realizaram-se no dia 27 p. p. as inspecções dos manobos desta freguesia, srs. António Dias Henriques, José Nunes Vieira, Alexandre Marques Rodrigues, José Nunes dos Santos Conceição, Manuel Evangelista Ferreira de Almeida e Z.arias Nunes Fernandes da Silva, ficando todos apurados, os dois primeiros para serviços auxiliares e os restantes para todo o serviço militar.—C.

Noticias de Angeja

Escolas officiais de Angeja.—Fômos procurados por vários chefes de famílias, pais dos alunos que frequentam as escolas primárias, que se queixaram do estado lastimoso em que se encontram as sentinas das referidas escolas. Bom seria que as mesmas fôsseem reparadas, pois, a continuarem como se encontram, pode ocasionar alguma epidemia grave. A quem de direito pedem-se rápidas providências.

Falecimento.—No último dia 4, faleceu com 7 anos de idade a menina Arcilinda dos Santos Oliveira, filha do sr. João Simões de Oliveira e de sua esposa sr.^a Deolinda dos Santos, residentes no Fontão.

O funeral da pequenina extinta, realizou-se no dia seguinte com largo acompanhamento.

Aos pais da Arcilindinha, que tinham nela a maior estima, porque era também a única herdeira, enviamos o nosso sentimento e aconselhamos resignação.

Doentes.—Encontra-se completamente restabelecido da queda que dera da sua bicicleta, o sr. António Augusto Valente Reis, sua esposa, porém, continúa gravemente enferma dos seus padecimentos.

—No Fontão estão muito enfermos o sr. António Dias Ribeirinho, o jovem António Marques d'Oliveira Ferreirinha e sua irmã Belandina Marques de Oliveira.

—Está de cama, muito doente, a sr.^a Urninda Gonçalves de Oliveira, da rua dos Outeiros.

Fazemos votos pelas melhoras dos doentes.

Partidas e chegadas.—Regressou a Lisboa, onde é benquista industrial de padaria, o sr. Emídio Nogueira Trindade.

—Chegou no dia 5 ao Fontão, onde vem passar 3 meses, o sr. António Augusto Baptista, conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica.

—Veio de Belas, onde é industrial de padaria, o sr. Ricardo Nogueira Souto.

Loja.—Vai em grande aumento o estabelecimento de vinhos e miudezas que abriu na rua dos Pinheiros, no p. p. dia 24.—C.

Noticias da Póvoa e Paço

Tanoaria.—O nosso amigo sr. Domingos Alves Gomes da Rocha, tanoeiro muito conhecido por toda a região, graças ao seu esmerado trabalho, tem em depósito madeiras de diversas qualidades e algumas porções de ferro, para construção de pipas de qualquer tamanho.

Como o ano é promissor de abundância de vinho, seria bom os srs. lavradores ir dando a preparar o vazilhame com antecedência, evitando de chegar às vindimas e todos querer e ninguém poder ser servido, devido à falta de materiais precisos.

Não à que desandar, vamos de fazer as encomendas de vazilhame novo ou reparação do antigo, ao nosso conterrâneo sr. Domingos Alves Gomes da Rocha, que se encontra ao dispor de todos os lavradores na sua casa do Paço.

Visitas.—Com sua ex.^{ma} esp.^a esteve na Póvoa no último domingo o nosso respeitável amigo sr. José Gonçalves Teixeira, benquista industrial de padaria e pa telaria em Coimbra.

Estada.—A passar 10 dias, está cá o nosso amigo sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, empregado de padaria em Cascais.

Retirada.—Retiraram para Lisboa, onde vão em visita a suas filhas e genros, o sr. Agostinho Silvério Miranda e sua esposa sr.^a Palmira de Jesus Bastos.

Doente.—Encontra-se retido no leito muito enfermo, o sr. António dos Santos Barbosa (o Feliciano).

Deus o melhore.—C.

Noticias de Ullarinho

Casamento.—No dia de S. Pedro realizou-se o casamento da menina Vitória Lima Ventura, filha da sr.^a Joana Dias da Silva Ventura e do falecido Jaime Martins Lima, residentes neste lugar, com o sr. António Augusto Nunes, filho do sr. Ernesto Augusto de Magalhães, ferreiro, e de sua esposa sr.^a Aurora Nunes Nogueira, residentes em Angeja.

Para assistir ao casamento, veio do Entoncoamento a irmã da noiva sr.^a Deolinda Lima Ventura acompanhada de seu marido, seu filho e sua sogra.

Ao novo casal desejamos felicidades pela vida a fóra.

Visitas.—Na última semana veio visitar sua família a sr.^a Prizeses de Azevedo, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Paula, residentes em Coimbra.

—Da mesma cidade, veio cá no domingo o sr. António Rodrigues da Paula.

Doentes.—Está de cama muito doente a sr.^a Maria Horteia, esposa do sr. Manuel Lopes Ventura, empregado de padaria em Aveiro.

—Bastante enfermo, está retido no leito o sr. António Alves, pai do sr. Manuel Alves, estimado caixairo de padaria em Dafundo.

—Com uns furúnculos nos pés, está doente o sr. Manuel dos Santos Chalado.

Aos doentes desejamos prontos alívios.—C.

Noticias de Taboira

Anos.—No próximo dia 18, completa 53 anos a sr.^a Maria de Oliveira Brazete, esposa do sr. João dos Santos Brazete.

Visitas.—No passado domingo visitaram-nos vindos de Gaia os srs: Manuel Rodrigues Migueis, Euídio dos Santos Bastos, Delílim Marques Ferreira, José Vicente da Silva, Atimilim Rodrigues Migueis e José Guionar dos Santos. Do Porto, o sr. José Marques da Graça. De S. João da Madeira o sr. João Rodrigues Laranjeiro.

Retiradas.—No passado domingo retirou para Gaia a menina Albertina Marques Ferreira, onde se foi empregar.

—Para Coimbra, o sr. Acácio Rodrigues da Silva.

Doentes.—Tem estado bastante enfermo o sr. Joaquim Simões Pinto, que agora vai melhor.

—Também tem estado doente a sr.^a Líliânia Rodrigues Felix.

—Devido a um pontapé numa perna, está doente o menino Manuel Marques Gomes, que está sendo tratado pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Sarrazola.

Deus os melhore.

Estadas.—Está cá com sua fi ha vinda de Coimbra, a sr.^a Arcelina Marques de Almeida.

—Da capital, onde são estimados panificadores, estão cá os assinantes do «Ecos», srs António Nunes Ferreira e José Ferreira Martins.

Cumprimentamo-los.

Roubo de galinhas.—Na noite de sábado para domingo último, roubaram aos nossos amigos srs. Manuel Marques Figueira e José Marques da Cruz, algumas galinhas.

—Na mesma noite foram a casa do sr. Agostinho Dias Baptista, e já estavam ao alto com a coelheira quando aquele sr. í a entrar. Ao ser apresentado, os ladrões puzeram-se em fuga.

Não se sabe quem é o ladrão das galinhas, mas pode ser que se chegue a saber. Oxalá.—C.

PREDIO

Vende-se em Angeja, na rua do Comércio, com rés do chão próprio para comércio e 1.^o andar com 7 divisões. Painéis em azulejo na fachada principal. Informa esta redacção ou o sr. Ricardo da Barca, em Angeja. (2)

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

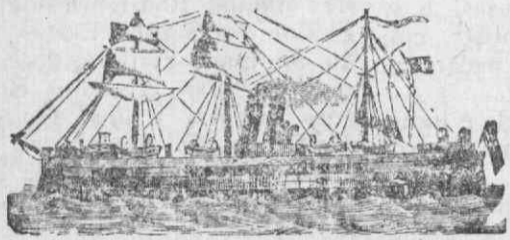
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, America do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pomal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

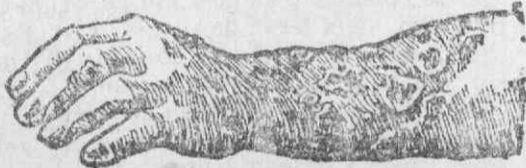
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SÔ NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 affiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL.

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

...de... (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)